

Secretários querem salário-educação para ensino médio

DEMÉTRIO WEBER

BRASÍLIA – Ao mesmo tempo que tenta evitar perdas e até garantir mais recursos para o ensino na discussão da reforma tributária, o Conselho Nacional de Secretários da Educação (Consed) quer destinar uma parcela do dinheiro do salário-educação para o ensino médio (antigo 2.º grau). A proposta faz parte de documento divulgado ontem, após reunião de dois dias em Teresina (PI).

A verba do salário-educação só pode ser aplicada no ensino fundamental (antigo 1.º grau). Mas, diante da expansão do ensino médio (37% de 1994 a 1998) e do fato de que são responsáveis pela rede de 2.º grau no País, os secretários estaduais buscam novas fontes de recursos para melhorar a qualidade e aumentar o número de vagas. Além disso, argumentam que o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) já destina parte da arrecadação dos Estados para o 1.º grau. Os secretários condenaram as ações judiciais movidas por empresas que questionam a cobrança do salário-educação (2,5% sobre a folha de pagamento).